



Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça

PLANO DE ACTIVIDADES 2012

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Na época desportiva de 2012, a **Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça** propõe-se organizar e levar a efeito diversas actividades e atingir os seguintes objectivos:

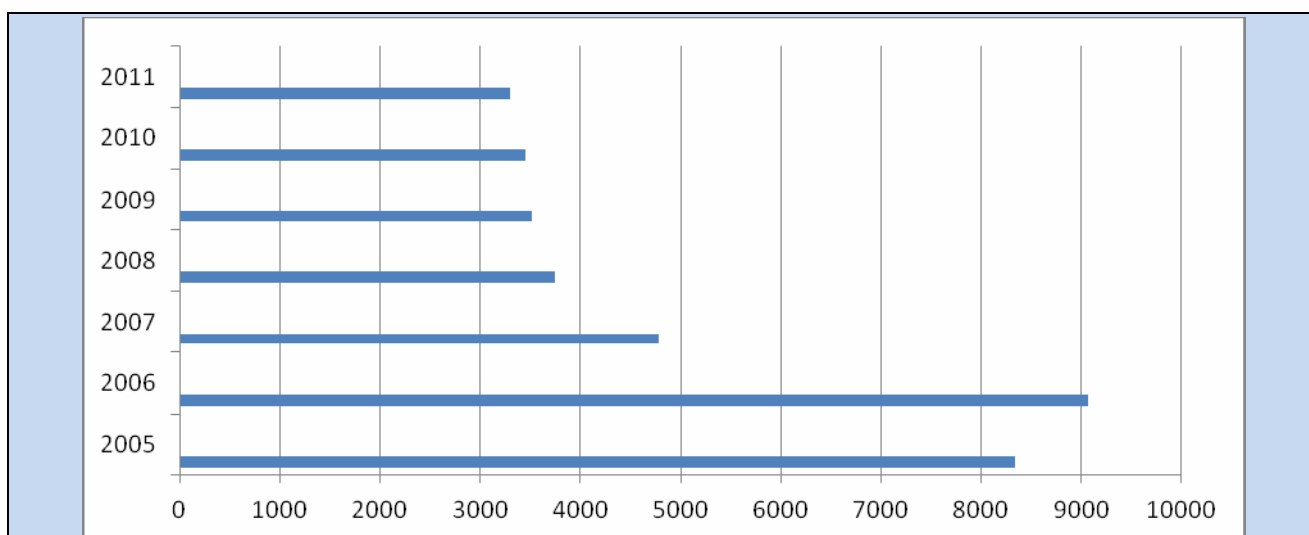
A - ESTABILIZAR O NÚMERO DE PRATICANTES (SEGUROS DESPORTIVOS)

O número de praticantes foi crescendo de ano para ano até à entrada em vigor da nova legislação sobre armas, munições, tiro desportivo e campos de tiro (Lei 5/2006, Lei 17/2009, Lei 12/2011, Lei 42/2006 e o Decreto Regulamentar 6/2010).

O universo de atiradores efectivos, estava inflacionado por aqueles que recorriam ao registo da FPTAC sempre que se tornava necessário renovar as licenças de uso e porte de arma de caça.

Com a obrigatoriedade da actualização anual das licenças federativas dos atiradores inscritos, de imediato se verificou a redução desse número de praticantes.

Evolução dos Seguros Desportivos 2005 / 2011



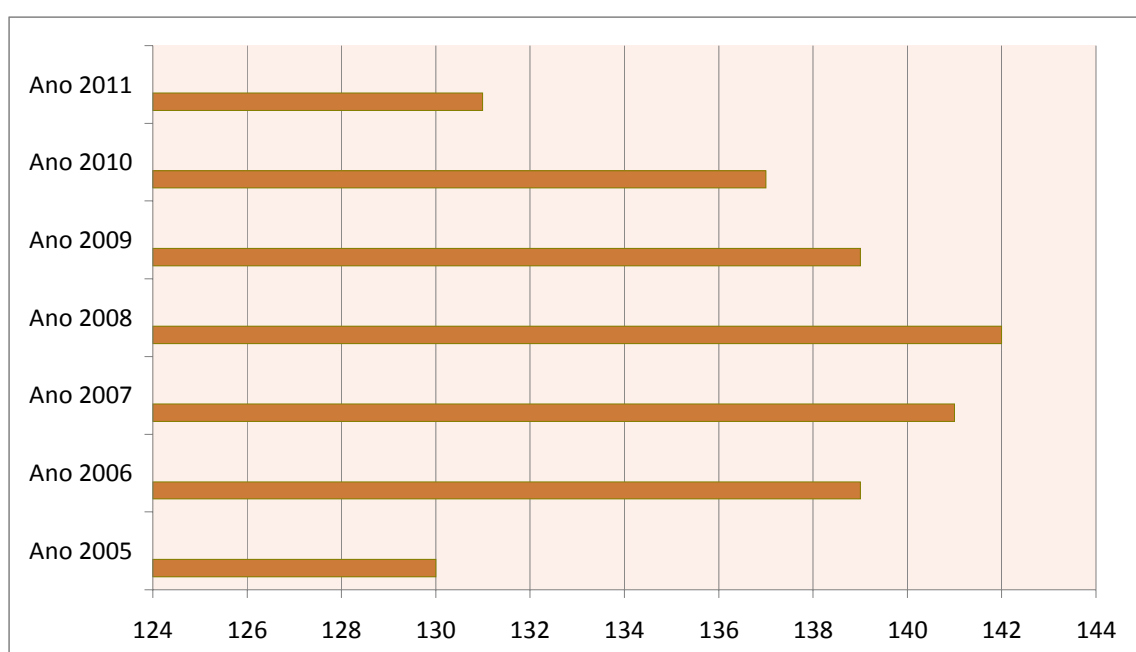
Época 2005	Época 2006	Época 2007	Época 2008	Época 2009	Época 2010	Época 2011
8332	9067	4857	3748	3520	3456	3292

Em 2011, foram realizados 291 exames de aptidão para a habilitação da Licença Federativa “ E “, ficaram 223 atiradores aptos a praticar o tiro desportivo.

B - NÚMERO DE CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Desde 2005 até 2008, verificou-se um aumento gradual de novos clubes/ associações. Nos últimos 3 anos (2009 /2010 e 2011) notou-se uma pequena redução do número de clubes/associações.

Evolução do número de clubes e associações



Época 2005	Época 2006	Época 2007	Época 2008	Época 2009	Época 2010	Época 2011
130	139	141	142	139	136	131

Na implantação e na legalização dos campos de tiro a Direcção da FPTAC tem prestado e continuará a prestar, sempre que solicitado, toda a colaboração técnica necessária à elaboração dos projectos, tendo como base de trabalho a regulamentação dos organismos internacionais que tutelam as diferentes disciplinas de tiro com armas de caça, as normas de segurança, relacionadas com o uso de armas de fogo, e de acordo com as leis em vigor. Durante o ano de 2011, foram vários os clubes e associações que solicitaram o nosso apoio técnico e logístico.

C – EVOLUÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

1 - ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NIVEL NACIONAL

Os atiradores federados dão especial preferência às competições organizadas sob a égide da FPTAC, pelo seu maior rigor organizativo, desde a inscrição, ao sorteio das esquadras de tiro e à cerimónia da entrega de prémios.

Relativamente à disciplina de Fosso Olímpico a Direcção da FPTAC, decidiu realizar os campeonatos Regionais da zona Norte e Sul, do território Continental, em três (3) contagens de (75) pratos a disputar apenas num só dia.

O Campeonato Nacional vai ser realizado em quatro (4) contagens de 125 + Final (pratos).

Na disciplina de Fosso Universal, manter-se-á a organização dos Campeonatos Regionais da zona Norte e Sul do território Continental.

Serão disputadas seis (6) contagens de (50) pratos em Clubes diferentes. Na região autónoma da Madeira serão realizadas seis (6) provas a (50) pratos num só dia.

O Campeonato Nacional na disciplina de Fosso Universal vai ser disputado em quatro (4) contagens com um número de (200) pratos por cada contagem.

O Campeonato do Mundo 2012 de Fosso Universal e o Grande Prémio Fitasc, serão realizados no Clube de Tiro do Pinhal – Algoz.

Os Clubes das Regiões Autónomas têm as suas dificuldades específicas, designadamente a Região Autónoma dos Açores, onde os custos de deslocação entre ilhas assumem particular relevância.

Os Campeonatos Nacionais nas diversas disciplinas, serão abertos a todos os atiradores que queiram participar, independente de terem ou não participado nos diversos Campeonatos Regionais.

Na disciplina de Compak Sporting, a Direcção da FPTAC, decidiu realizar o campeonato Nacional em (4) contagens com um número de (150) pratos por cada contagem, havendo lugar ainda à Taça de Portugal.

O Campeonato de Portugal de Percurso de Caça vai ser disputado em (2) contagens com um número de (150) pratos por cada contagem.

Na disciplina de tiro ao Voo, o Campeonato Nacional será disputado em 7 contagens, havendo lugar ainda à Taça de Portugal.

O Campeonato Nacional de Trap será realizado em (6) contagens de (50) pratos por cada contagem. A Taça de Portugal de Trap será disputada a (50) pratos.

Na época desportiva de 2012, haverá lugar à Taça de Portugal de Skeet, com um número de pratos 125+Final.

Quanto à disciplina de Double Trap a Direcção da FPTAC, decidiu manter, o Campeonato de Portugal a (150) pratos no Sábado e a Taça de Portugal no Domingo (150) pratos.

Encontra-se, desde já, previsto o seguinte calendário regional das zonas Norte, Sul e da Região Autónoma da Madeira.

CAMPEONATOS REGIONAIS DE FOSSO OLÍMPICO

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
FEVEREIRO	26	C.T. O PINHAL	1ª. Contagem do Camp. Regional SUL	75
	26	C.C.P. VILA VERDE	1ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	75
MARÇO	11	E.T. STº. ISIDRO PEGÕES	2ª. Contagem do Camp. Regional SUL	75
	11	C.T. RATES	2ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	75
	25	C.C.B.A. BEJA	3ª. Contagem do Camp. Regional SUL	75
	25	C.I. PEVIDÉM	3ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	75

CAMPEONATOS REGIONAIS DE FOSSO UNIVERSAL

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
MARÇO	17	C.C. ESTREMOZ	1ª. Contagem do Camp. Regional SUL	50
	17	A.C.P. V.N. FAMALICÃO	1ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	50
	17	C.T.C.P. MADEIRA	1ª. Contagem do Camp. Regional MADEIRA	50
	18	C.T. ÉVORA	2ª. Contagem do Camp. Regional SUL	50
	18	A.C. LOUSADA	2ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	50
	18	C.T.C.P. MADEIRA	2ª. Contagem do Camp. Regional MADEIRA	50
ABRIL	28	C.C.B.A. BEJA	3ª. Contagem do Camp. Regional SUL	50
	28	C.C.P. VILA VERDE	3ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	50
	28	C.T.C.P. MADEIRA	3ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	50
	29	C.T. O PINHAL	4ª. Contagem do Camp. Regional SUL	50
	29	C.C. MATOSINHOS	4ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	50
	29	C.T.C.P. MADEIRA	4ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	50
MAIO	05	C.T. VALE DAS PEDRAS	5ª. Contagem do Camp. Regional SUL	50
	05	C.C. PÓVOA DE LANHOSO	5ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	50
	05	C.T.C.P. MADEIRA	5ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	50
	06	C.D.C.L. LEIRIA	6ª. Contagem do Camp. Regional SUL	50
	06	C.C.P. VIEIRA DO MINHO	6ª. Contagem do Camp. Regional NORTE	50
	06	C.T.C.P. MADEIRA	6ª. Contagem do Camp. Regional Madeira	50

2 - ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NIVEL NACIONAL

Relativamente às disciplinas de Tiro às Hélices, Fosso Olímpico, Fosso Universal, Trap, Double Trap, Percurso de Caça e Compak Sporting, a FPTAC organizará o tradicional quadro competitivo de âmbito nacional, compreendendo os Campeonatos e as Taças de Portugal.

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOSSO OLIMPICO

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
ABRIL	07 - 08	C.I. PEVIDÉM	1ª. Contagem do Campeonato de Portugal	125+FINAL
	14 - 15	E.T. STº. ISIDRO PEGÕES	2ª. Contagem do Campeonato de Portugal	125+FINAL
JUNHO	30/6 - 01/07	C.T. O PINHAL	3ª. Contagem do Campeonato de Portugal	125+FINAL

TAÇA DE PORTUGAL – FOSSO OLÍMPICO

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
JULHO	21 e 22	C.C.P. VILA VERDE	Taça de Portugal / 4ª. Contagem do Campeonato de Portugal	125+FINAL

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE FOSSO UNIVERSAL

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
JULHO	07 - 08	C.I. PEVIDÉM	2ª. Contagem do Campeonato de Portugal	200
	28 - 29	C.C.P. OVAR	3ª. Contagem do Campeonato de Portugal	200
AGOSTO	11 - 12	C.T. RATES	4ª. Contagem do Campeonato de Portugal	200

TAÇA DE PORTUGAL - FOSSO UNIVERSAL

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
MAIO	12 e 13	CCBA - BEJA	Taça de Portugal / 1ª Contagem do Campeonato de Portugal	200

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE COMPAK SPORTING

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
MARÇO	03 - 04	C.T. RATES	1ª. Contagem do Campeonato de Portugal	150
	31/03-01/04	E.T. STº. ISIDRO PEGÕES	2ª. Contagem do Campeonato de Portugal	150
MAIO	05 - 06	C.C. MATOSINHOS	3ª. Contagem do Campeonato de Portugal	150
MAIO	19 - 20	C.C. PORTO	4ª. Contagem do Campeonato de Portugal	150

TAÇA DE PORTUGAL - COMPAK SPORTING

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
AGOSTO	04 e 05	CDCL - LEIRIA	Taça de Portugal	150

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE PERCURSO DE CAÇA

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
JUNHO	02 - 03	C.C. PORTO	1ª. Contagem do Campeonato de Portugal	150
JULHO	14 - 15	C.P.T.C. LISBOA	2ª. Contagem do Campeonato de Portugal	150

TAÇA DE PORTUGAL - PERCURSO DE CAÇA

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
JUNHO	16 e 17	C.T. VALE DAS PEDRAS	Taça de Portugal + GP FITASC	200

CAMPEONATO DE PORTUGAL – TRAP

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
FEVEREIRO	11	E.T. STº. ISIDRO PEGÕES	1ª. Contagem do Campeonato de Portugal	50
	12	C.D.C.L.LEIRIA	2ª. Contagem do Campeonato de Portugal	50
	18	C.C.P.B. VISEU	3ª. Contagem do Campeonato de Portugal	50
	19	C.C. MARCO CANAVESES	4ª. Contagem do Campeonato de Portugal	50
MARÇO	03	C.C. PORTO	5ª. Contagem do Campeonato de Portugal	50
	04	C.D.T. VIZELA	6ª. Contagem do Campeonato de Portugal	50

TAÇA DE PORTUGAL - TRAP

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
MAIO	19 e 20	C.T FERVENÇA	Taça de Portugal	50

CAMPEONATO DE PORTUGAL DE DOUBLE TRAP

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
JUNHO	09	C.I. PEVIDEM	CAMPEONATO DE PORTUGAL	150 + FINAL
	10		Taça de Portugal	150 + FINAL

TAÇA DE PORTUGAL – SKEET

MÊS	DIA(S)	ASSOCIAÇÃO/CLUBE	DESIGNAÇÃO DA PROVA	PRATOS
JUNHO	09	C.I. PEVIDEM	Taça de Portugal	125+ FINAL

3 -ORGANIZAÇÃO DE QUADROS COMPETITIVOS A NIVEL INTERNACIONAL

A FITASC - Fédération Internationale de Tir Aux Armes Sportives de Chasse, que superintende a nível mundial, as disciplinas de Tiro as Hélices, Fosso Universal, Percorso de Caça, e Compak Sporting, organiza anualmente um calendário internacional, onde para além do Campeonato do Mundo e dos Campeonatos Continentais, figuram os Grandes Prémios Internacionais, pontuáveis para a classificação da Taça do Mundo e da Europa.

Foi-nos concedido a organização de competições pontuáveis para a Taça do Mundo e da Europa nas disciplinas de Fosso Universal, Percorso de Caça, Compak Sporting e Hélices.

Foi igualmente atribuído à FPTAC o campeonato da Europa de Percorso de Caça, a realizar no Clube de Tiro Vale das Pedras, o Campeonato da Europa de Tiro às Hélices a realizar no Clube de Caçadores do Porto. E o Campeonato do Mundo de Fosso Universal a disputar no Clube de Tiro O Pinhal, Algoz - Silves.

Na vertente olímpica com vista à obtenção de lugares de participação nos Jogos Olímpicos de 2016 a FPTAC vai constituir um grupo de trabalho, atletas, dirigentes e técnicos com vista ao objectivo supra proposto.

FOSSO OLÍMPICO

MÊS	DIA(S)	LOCAL/PAÍS	PROVA	PRATOS
MAIO	17 a 26	(LARNACA) CHIPRE	ISSF - CAMPEONATO DA EUROPA	125+FINAL
OUTUBRO	14 a 17	(GRANADA) ESPANHA	CAMPEONATO IBERO-AMERICANO	125+FINAL

FOSSO UNIVERSAL

MÊS	DIA(S)	LOCAL/PAÍS	PROVA	PRATOS
JUNHO	15 a 17	LONATO (ITÁLIA)	CAMPEONATO DA EUROPA	200
SETEMBRO	06 a 09	SILVES (PORTUGAL)	CAMPEONATO DO MUNDO	200

COMPAK SPORTING

MÊS	DIA(S)	LOCAL/PAÍS	PROVA	PRATOS
MAIO	24 a 27	BUDAPESTE (HUNGRIA)	CAMPEONATO DA EUROPA	200
SETEMBRO	14 a 19	NICÓSIA (CHIPRE)	CAMPEONATO DO MUNDO	200

PERCURSO DE CAÇA

MÊS	DIA(S)	LOCAL/PAÍS	PROVA	PRATOS
JUNHO	21 a 24	OTA (PORTUGAL)	CAMPEONATO DA EUROPA	200
AGOSTO	16 a 19	NORTHBROOK (EUA)	CAMPEONATO DO MUNDO	200

TIRO ÀS HÉLICES

MÊS	DIA(S)	LOCAL/PAÍS	PROVA
ABRIL	07 a 09	PORTO (PORTUGAL)	CAMPEONATO DA EUROPA
MAIO	11 a 13	ROMA (ITÁLIA)	CAMPEONATO DO MUNDO

TIRO AO VOO

MÊS	DIA(S)	LOCAL/PAÍS	PROVA
JANEIRO	19 a 22	SEVILHA (ESPANHA)	GRAND PRIX
MARÇO	17 a 25	GUADALAJARA (MÉXICO)	CAMPEONATO DO MUNDO
MAIO	01 a 06	GORRION (ESPANHA)	CAMPEONATO DA EUROPA
SETEMBRO	26 a 30	MADRID (ESPANHA)	FINAL TAÇA DO MUNDO

D - DIVULGAÇÃO DAS NORMAS DE CONDUTA E REGRAS TÉCNICAS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS

Através de palestras ou através de documentos a distribuir por ocasião das principais competições do Calendário Nacional, ou ainda através do site oficial da internet, a FPTAC procurará sensibilizar todos os agentes desportivos envolvidos para a necessidade do escrupuloso cumprimento das normas de conduta a observar por todos quantos frequentam os campos de tiro, nomeadamente as que se prendem directamente com questões de segurança.

Será dada especial atenção às questões legais relacionadas com a legislação actual sobre armas, munições e campos de tiro.

E - CRIAÇÃO E/OU ACTUALIZAÇÃO DE NORMAS

Com a finalidade de informar e esclarecer todos os agentes desportivos, existem Normas Oficiais que permitem orientar toda a prática desportiva.

Nelas se encontram todas as informações pertinentes ao relacionamento de clubes e atiradores federados com a FPTAC, proporcionando orientação sobre variadíssimas matérias, desde a inscrição ou revalidação da Licença Federativa, até aos critérios de selecção para determinar a constituição das selecções nacionais, bem como a adaptação dos regulamentos internacionais de diversas disciplinas à realização das competições nacionais.

A sua divulgação será feita (via CTT e/ou correio electrónico) a todos os clubes federados, que, por sua vez, as difundirão aos seus associados e, ainda, de modo bastante eficaz, via internet, através do sítio oficial da FPTAC.

F- CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM ENTIDADES RELACIONADAS COM O TIRO COM ARMAS DE CAÇA

A FPTAC procurará celebrar protocolos de cooperação com todas e quaisquer entidades, nacionais ou estrangeiras, com as quais possa ser viável uma troca de experiências e conhecimentos que possam vir a gerar mais-valias para a modalidade.

A título de exemplo, poderá ser útil a cooperação com federações congéneres, universidades ou grupos que estudem uma melhor forma de enquadramento do tiro desportivo com armas de caça com as questões relacionadas com o meio ambiente, seja pelo estudo e desenvolvimento de soluções que atenuam os inconvenientes já conhecidos, seja pelo estudo e desenvolvimento de novas munições.

Manter-se-ão as reuniões com as entidades oficiais no sentido de reformular a actual legislação, que nos últimos anos em nada têm beneficiado a Modalidade.

Dentro do trabalho desenvolvido na área da legislação, a FPTAC e FPT apresentaram um projecto de alteração à Lei nº. 42/2006, que regula o Tiro Desportivo. Neste projecto de alteração é dada a possibilidade aos caçadores documentados com o uso e porte de arma C ou D terem acesso imediato à documentação para a prática do Tiro Desportivo. Esperamos com esta medida incentivar os nossos colegas da caça a, devidamente enquadrados, poderem praticar o Tiro Desportivo.

G - COLABORAÇÃO ACTIVA NA LUTA ANTIDOPAGEM E ANTI-VIOLÊNCIA

Tal como habitualmente em cada época desportiva a FPTAC irá colaborar activamente no combate ao doping e a violência.

Serão solicitados à ADOP os controlos antidopagem que forem considerados necessários para uma eficaz luta contra o doping no desporto.

A todos os praticantes e demais agentes desportivos serão distribuídos os folhetos informativos habitualmente provenientes da ADOP.

No sítio oficial da FPTAC serão disponibilizados todas as recomendações emanadas da ADOP, bem como a Listagem de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial antidopagem.

H – REGULAMENTAR E OPERACIONALIZAR O PROGRAMA NACIONAL DE TREINADORES

Em conjunto com o IDP-IP, demos início em Junho de 2010 ao projecto da Regulamentação e operacionalidade da Carreira de Treinador de Desporto.

Pensávamos em 2011 ser possível programar e executar o plano de formação da Carreira de Treinador, não nos foi possível realizar tal tarefa em virtude das mudanças verificadas na liderança do I.D.P. A actual Direcção do I.D.P decidiu-se pela continuação do trabalho que, iniciado em 2010, tem decorrido com normalidade, num esforço de colaboração entre as partes envolvidas. Brevemente serão retomadas as reuniões que estavam programadas entre o IDP e a FPTAC.

Poderá ser então viável, no futuro, que a FPTAC estabeleça com esses agentes desportivos contractos de prestação de serviços, com vista à preparação e

acompanhamento das selecções nacionais das diversas disciplinas, passando esses elementos a constituir o “Corpo Técnico “ da FPTAC, liderado pelo “Treinador Nacional”.

I – QUADRO DE ÁRBITROS - FORMAÇÃO DE ÁRBITROS E JUÍZES DE CAMPO

Visando aperfeiçoar os procedimentos a FPTAC, pensa levar a efeito em 2012, uma acção de formação, que engloba genericamente árbitros, juízes de campo e membros do júri de competição.

Procuraremos sensibilizar os árbitros e demais agentes desportivos para questões importantes e estimular a melhoria continuada das suas decisões.

J - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos são assegurados por três funcionários a tempo inteiro, a quem estão atribuídas tarefas específicas, fundamentalmente a desempenhar na sede da FPTAC.

L – SÍTIO DA INTERNET

Vivemos numa sociedade onde a informação e a comunicação adquiriram uma enorme importância, na época 2012, continuaremos a divulgar “ on-line “ em tempo real os resultados dos Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal. De referir que na última época desportiva o nosso Site teve um aumento de visibilidade superior a 300 % relativo à época transacta.

Algés, 10 de Novembro de 2011

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota
(Presidente)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

PLANO DE ACTIVIDADES 2012

ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DAS SELECÇÕES NACIONAIS NAS DIVERSAS DISCIPLINAS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Na preparação desportiva da época de 2012 entendeu a Direcção da FPTAC continuar a definir prioridades e estabelecer objectivos, relativamente à participação das selecções nacionais nas diversas disciplinas nas principais competições internacionais.

Na vertente Olímpica com vista à obtenção de lugares de participação aos Jogos Olímpicos de 2016 a FPTAC vai constituir um grupo de trabalho, com vista ao objectivo supra proposto.

Nos Campeonatos da Europa a representação portuguesa será constituída pela equipa de seniores. A participação da Equipa Nacional de senhoras e juniores ficará condicionada aos resultados que obtiveram como mínimos exigidos.

Nas diversas disciplinas está garantida a participação nas competições internacionais das Equipas Nacionais de Seniores, Juniores, Senhoras e Veteranos à excepção na disciplina de percurso de caça, que se fará representar com a Equipa sénior no Campeonato do MUNDO.

Nas categorias de Juniores, Veteranos e Senhoras o critério de participação das Selecções varia em função das diversas disciplinas, sendo o critério apresentado no capítulo – **Participação das Selecções Nacionais em competições internacionais das diversas disciplinas.**

PARTICIPAÇÃO DAS SELECÇÕES NACIONAIS NAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS

1 - FOSSO OLÍMPICO

Na época desportiva 2012, o Campeonato de Portugal vai ser realizado em 4 contagens. Haverá lugar aos Campeonatos Regionais nas zonas Norte e Sul.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Critério de selecção – ISSF – CAMPEONATO DA EUROPA – Larnaca (CHIPRE)

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pratos atirados/pratos partidos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto das competições abaixo mencionadas, sendo os 3 (Três) elementos escolhidos pela Direcção, de acordo com proposta devidamente fundamentada do corpo técnico da F.P.T.A.C.

- 1ª. Contagem Campeonato de Portugal
- 2ª. Contagem Campeonato de Portugal

2 - FOSSO UNIVERSAL

O Campeonato Regional terá um conjunto de 6 contagens. – Norte, Sul e Madeira.
O Campeonato Nacional será disputado em 4 Contagens. Escolhendo-se para efeitos classificativos as melhores 3. Será também realizado uma Taça de Portugal e um Grand Prix Fitasc.

Para a época 2012 foi programada a participação internacional no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo, nos seguintes escalões:

CAMPEONATO DA EUROPA

- 1 – Seniores – 3 elementos.
- 2 – Juniores – 3 elementos (caso façam média de 86% nas provas de apuramento)
- 3 – Senhoras – 3 elementos (caso façam media de 86% nas provas de apuramento)
- 4 – Veteranos – 3 elementos.

CAMPEONATO DO MUNDO

- 1 – Seniores – 3 elementos.
- 2 – Juniores – 3 elementos
- 3 – Senhoras – 3 elementos
- 4 – Veteranos – 3 elementos
- 5 – Super/Veteranos – 3 elementos

Critério de Selecção – Campeonato da Europa – Lonato - ITÁLIA

Serão seleccionados os dois primeiros classificados (pratos atirados/pratos partidos) do conjunto das provas em baixo mencionadas no escalão de Seniores, Juniores e Veteranos, sendo o terceiro elemento por escolha da Direcção da FPTAC. Em Senhoras existe a obrigatoriedade da média de 86% para a representação nacional, sendo também seleccionadas as duas primeiras e a terceira por escolha da Direcção da FPTAC.

- 1ª. Contagem Campeonato de Portugal
Grande Prémio de Portugal FITASC



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Critério de Selecção – **Campeonato do Mundo** – Pinhal - PORTUGAL

Serão seleccionados os dois primeiros classificados (pratos atirados/pratos partidos) no final do Campeonato de Portugal no escalão de Seniores, Juniores, Veteranos, Super/Veteranos e Senhoras sendo o terceiro elemento por escolha da Direcção da FPTAC.

3 – PERCURSO DE CAÇA

O Campeonato de Portugal terá um conjunto de 3 contagens.

Para o ano de 2012 foi programada a participação internacional no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo, nos seguintes escalões:

Seniores – 4 elementos (Campeonatos da Europa e Mundo)

Juniores – 3 elementos (Campeonato da Europa)

Veteranos – 3 elementos (Campeonato da Europa)

Super/Veteranos – 3 elementos (Campeonato da Europa)

Senhoras – 3 elementos (Campeonato da Europa)

Critério de Selecção – **Campeonato da Europa** – Ota (Portugal)

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos/negativos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto das competições abaixo mencionadas, sendo os 4 (quatro) elementos (seniores) e os 3 (Três) elementos dos restantes escalões escolhidos pela Direcção, de acordo com proposta devidamente fundamentada do corpo técnico da F.P.T.A.C.

1ª. Contagem do Campeonato de Portugal

Grande Prémio de Portugal – FITASC

Critério de Selecção – **Campeonato do Mundo** – Northbrook (EUA)

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos/negativos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto das competições abaixo mencionadas, sendo os 4 (quatro) elementos escolhidos pela Direcção, de acordo com proposta devidamente fundamentada do corpo técnico da F.P.T.A.C..

1ª. Contagem do Campeonato de Portugal

Grande Prémio de Portugal – FITASC

2ª. Contagem do Campeonato de Portugal



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

4 – COMPAK SPORTING

O Campeonato de Portugal terá um conjunto de 4 contagens.

Para 2012 foi programada a participação internacional no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo, nos seguintes escalões:

Seniores – 3 elementos

Juniores – 3 elementos (Caso façam média de 90% nas provas de apuramento)

Veteranos – 3 elementos (Caso façam média de 90% nas provas de apuramento)

Senhoras – 3 elementos (Caso façam média de 86% nas provas de apuramento)

Critério de Selecção – **Campeonato da Europa** – Budapeste (Hungria)

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos/negativos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto das competições abaixo mencionadas, sendo os 3 (Três) elementos escolhidos pela Direcção, de acordo com proposta devidamente fundamentada do corpo técnico da F.P.T.A.C..

1ª. Contagem Campeonato de Portugal

2ª. Contagem Campeonato de Portugal

Grande Prémio de Portugal – FITASC

Critério de Selecção – **Campeonato do Mundo** – Nicósia (Chipre)

A definição das selecções nacionais será feita tendo em conta os resultados/classificações (pontos/negativos) que os atiradores vierem a alcançar no conjunto das competições abaixo mencionadas, sendo os 3 (três) elementos escolhidos pela Direcção, de acordo com proposta devidamente fundamentada do corpo técnico da F.P.T.A.C..

1ª. Contagem Campeonato de Portugal

2ª. Contagem Campeonato de Portugal

3ª. Contagem Campeonato de Portugal

4ª. Contagem Campeonato de Portugal (Taça de Portugal)

5 – TIRO ÀS HÉLICES

O Campeonato Nacional terá um conjunto de 6 contagens.

Para a época de 2012 foi programada a participação internacional no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Critério de Selecção – **Campeonato da Europa** – Porto (Portugal)

A selecção Nacional será escolhida no local da realização da prova, segundo observação técnica e escolha do Director da FPTAC, responsável.

Critério de Selecção – **Campeonato do Mundo** – Roma (Itália)

A selecção Nacional será escolhida no local da realização da prova, segundo observação técnica e escolha do Director da FPTAC, responsável pela disciplina.

6 – TIRO AO VOO

O Campeonato Nacional terá um conjunto de 7 contagens, mais Taça de Portugal.

Para o ano de 2012 foi programada a participação internacional no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.

Critério de Selecção – **Campeonato da Europa** – GORRION (Espanha)

A selecção Nacional será escolhida no local da realização da prova, segundo observação técnica e escolha do Director da FPTAC, responsável pela disciplina

Critério de Selecção – **Campeonato do Mundo** – GUADALAJARA (México)

A selecção Nacional será escolhida no local da realização da prova, segundo observação técnica e escolha do Director da FPTAC, responsável pela disciplina.

ATLETAS EM REGIME DE ALTO RENDIMENTO

Segundo os critérios definidos no " Regulamento de Alto Rendimento " da FPTAC, irão ser propostos para inscrição no "Registo de Praticantes de Alto Rendimento " os seguintes atiradores:

FOSSO OLÍMPICO

NIVEL A

→ Ana Rita Machado Rodrigues

→ José Manuel Bruno Faria



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

- João Paulo Matias Azevedo
- Pedro Manuel Nobre Hilário da Silva

FOSSO UNIVERSAL

NIVEL A

- Luís Filipe Barbas Pintão

NIVEL C

- Mariana Santos Serra

COMPAK SPORTING

NIVEL A

- Joaquim Filipe Rosa Luís
- João Carlos Martins Quintas

A Direcção da FPTAC



Pedro Manuel da Cunha Mota
(Presidente)